Roteiro. O circuito do mar na ilha caribenha inclui aproximadamente 30 balneários

Areias brancas, águas mornas e mar azul-turquesa

ZAINER SILVA

CONTRASTE. Kenepa é frequentada por turistas e nativos da ilha

Com um trio perfeito como esse, quem não vai querer passar as próximas férias em Curaçao?

As praias de Curaçao são os lugares mais inesquecíveis da ilha – cenas que você traz mentalmente quando aterrissa de volta no seu país. Areias brancas, águas mornas e mar azul-turquesa formam o tripé das férias perfeitas. O clima também ajuda, no verão 30º C, suavizados pelo vento fresco. O circuito paradisíaco inclui 30 balneários – em muitos a entrada é paga.

Comece o circuito do mar por quatro praias lindíssimas: Porto Mari, Cas Abao, Kenepa e a Pequena Curaçao. A primeira, a 20 minutos da capital, é ideal para fugir da movimentação de turistas e oferece um serviço de mergulho completo.

O instrutor holandês Wouber de Leenw explica que Porto é uma das melhores praias para praticar mergulho, principalmente os iniciantes. "A ilha é protegida por encostas que evitam a formação de ventos e, com isso, a água fica mais densa e estável. A descida é lenta e tranquila", conta.

Saindo de Porto, percorre-se uma distância de seis quilômetros (cinco minutos) para chegar até Cas Abao, ótima para as crianças. Essa tranquilidade é tão envolvente, que muitos estrangeiros escolhem a ilha para chamar de lar.

Há um ano e meio em Curaçao, o holandês Hendrink Paas, 80 anos, largou tudo no seu país para viver o clima de férias *full time* nas antilhas holandesas. "É impressionante como Curaçao é envolvente. Hoje tenho prazer de levar meu neto para apreciar esse mar em pleno dia de semana", diverte-se. Por ser bem familiar, Cas Abao é a uma das poucas ilhas onde topless é terminantemente proibido.

MÚSICA E ÁGUA MORNA

A praia mais bonita da ilha é, com certeza, Kenepa Grande, que fica ao oeste, a 8 minutos de Cas. Ela é frequentada tanto pelos turistas quanto pelos nativos da ilha. Essa mistura cria um total clima caribenho. É fácil sair dançando pela areia ao som do merengue, depois de algumas doses de margarita.

Apesar da facilidade de se pegar transporte coletivo para chegar na ilha, é legal alugar um carro para ir não só a Kenepa, mas também a outras igualmente belas, como Jan Thiel, San Nicolas e Daaiboi, por exemplo.

De barco até a Pequena Curaçao

Tão bonita e mais selvagem que Kenepa, a ilha de Pequena Curaçao é um pedaço de terra que surgiu de rochas vulcânicas. É possível percorrê-la em 20 minutos. Mas para chegar lá é necessário navegar durante 1h30. O comandante da embarcação avisa que a ilha foi atingida por um furacão na década de 70 e que ainda hoje muitos rastros do desastre podem ser vistos, como carcaças de embarcações. De um lado, a ilha tem mar calmo. Do outro, a força das ondas é capaz de arrastar as embarcações. O conforto, no entanto, é um pouco restrito. Há cadeiras para tomar sol, mas há pouca sombra e a comida é simples. Mas o visual é maravilhoso.

Vá lá

PORTO MARI

ACESSO: OS TURISTAS PAGAM US$ 3 PARA TER ACESSO À PRAIA.

HORÁRIO: DE 6 ÀS 18H30

MERGULHO: A ATIVIDADE INCLUI CURSO DE MERGULHO DE 2H30. OS MERGULHADORES PODEM CHEGAM A UMA PROFUNDIDADE DE 50 METROS.

VALOR: US$ 46.

CAS ABAO

ACESSO: VISITANTES PAGAM US$ 12,50 (CARRO COM QUATRO PESSOAS) E US$ 2 (POR PESSOA)

KENEPA

ACESSO: A PRAIA É PÚBLICA, POR ISSO É TÃO FORTE A PRESENÇA DAS FAMÍLIAS CURAÇOLENHAS NO LOCAL.

PEQUENA CURAÇAO

ACESSO: US$ 80 (INCLUI TRANSPORTE EM IATE ATÉ O PÍER, CAFÉ DA MANHÃ E ALMOÇO). VIAGEM PARA CHEGAR À ILHA DURA 1H30.